

A técnica de refletorização em *O Risco do Bordado*, de Autran Dourado¹

Ana Gabriella Oliveira e Silva

A refletorização, técnica já usada há muito tempo, foi, de certa forma, redescoberta por Gustave Flaubert, e ganhou evidência a partir do romance *Madame Bovary* (1857). Essa técnica tem por finalidade refletir a consciência, fazendo com que os acontecimentos da obra sejam tirados do holofote colocando em destaque as mudanças que esses acontecimentos provocam na vida e percepção de mundo dos personagens. São inúmeras as obras em que a refletorização está presente, como exemplo, podemos citar: *Madame Bovary*, *Os Embaixadores* e *O Risco do Bordado*. Gustave Flaubert, Henry James e Autran Dourado são romancistas de épocas e lugares diferentes, mas suas obras se encontram pela tradição narrativa em que estão escritas. Tradição em que a encenação dramática é mais importante que os acontecimentos. Apesar de usarem a mesma técnica, cada obra é original e única, pois cada um dos autores coloca suas particularidades no romance que escreve.

Palavras Chave: Romance moderno. Técnica literária. Consciência

¹ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 05 de junho de 2015, sob orientação do Prof. Robson André da Silva.